

POLÍTICA

Elsa Pinto esteve em Carnide- Lisboa no «namoro de votos dos são- tomenses»

Por **Téla Nón** ✉Publicado no dia 20
Junho de 2011

A Comissão de Apoio a
Candidatura de Elsa
Teixeira Pinto a
presidência da República
juntou na tarde deste
sábado, 18 de Junho, cerca
de duas centenas de



TOPO

emigrantes são-tomenses
no Teatro Armando Cortez,
em Carnide-Lisboa, a dois
passos do Centro
Comercial Colombo, para
ouvirem uma das mais
novas dos candidatos a
reclamar-se da sua
disponibilidade e
credibilidade a corrida
eleitoral.

O contributo dado ao país,
iniciado aos dezasseis anos
no ensino de alfabetização,
o exercício profissional em
várias áreas que a levou a
missão mais alta de
Ministra com provas dadas,
a mãe e a mulher que foi
mutilada psicologicamente
aquando teve de deixar o
marido e os filhos para
licenciar-se em França, a
sua educação religiosa e a
sua intervenção na política
em defesa das mulheres e
dos desprotegidos,
perfilam na linha da frente
da sua candidatura as
presidenciais que elegeu o
lema **”Unir São Tomé e
Príncipe”**.

Respondendo as questões
levantadas pelo público da
diáspora preocupado com
o esquecimento da
agricultura por vários
Governos da mudança, a
inexistência de uma
política virada para o mar, o
abandono dos doentes são-

tomenses em Portugal, o fraco apoio aos estudantes no estrangeiro, a existência de muitos candidatos na corrida presidencial e o fenómeno “banho” que amputa a nossa democracia, Elsa Pinto, defendeu, embora a constituição resume o cargo do Presidente da República ao coordenador e gestor político, caso seja ela a eleita no próximo dia 17 de Julho, «usarei a minha influência para que o Governo consiga as linhas de crédito acessíveis e de apoio aos agricultores, porque o país tem que produzir para a sua auto-suficiência alimentar e a exportação.» Ilustrou o seu argumento afirmando que «enquanto dirigi o Ministério da Defesa, num curto espaço temporal, vi as despesas do exército com a compra de bens comestíveis reduzir-se, ao apostarmos na produção de vários géneros alimentícios que até excederam as nossas expectativas.» Quanto ao mar, a candidata lembrou aos presentes que embora arquipelágicos, os são-tomenses não têm uma vocação para o mar, «mas incentivarei o Governo nas políticas viradas para um melhor proveito do

mar e da nossa geografia no Mundo.»

No tocante a situação dos doentes, levantada por um paciente que afirmou os doentes estarem entregues a sua sorte em Portugal, a candidata, disse que **«o meu projecto é avançarmos para uma cooperação com a Guiné Equatorial a uma hora de voo e que já dispõe de avançadas clínicas médicas para responder aos casos de doentes a evacuar, porque Portugal com os seus problemas de défice público já não pode continuar a apoiar São Tomé e Príncipe.»** No que se refere aos estudantes bolseiros, a candidata presidencial defendeu uma aposta urgente na criação de universidades no país que já conta com quadros superiores suficientes e a altura de ministrarem as variadas linhas de pensamento científico. Numa “reconciliação” com o eleitorado da Região Autónoma do Papagaio, Elsa Pinto garantiu que **«tudo farei em consonância com o Governo para que a primeira universidade seja edificada na ilha do Príncipe para encurtar a distância entre as duas**

ilhas e sobretudo permitir um novo impulso de desenvolvimento ao país.»

A candidata que em nenhum momento nomeou os seus adversários no seu discurso, em resposta ao número exagerado de candidatos, caracterizou **«o nivelamento por baixo a que nos últimos anos foi dado ao exercício do cargo de Presidente da República e o apetite na nova era que se prevê com o petróleo devem ser os dois fundamentos de todos acharem-se a altura de desempenhar o mais alto cargo da Nação, o que não é o meu caso que pretendo dar mais um bocado de mim ao serviço público de servir aos são-tomenses.»**

No que toca ao fenómeno banho, a candidata, jurista de formação, que defendeu a formulação de leis que devolvam ao povo são-tomense o seu direito constitucional de votar em consciência, recordou aos presentes das visões com que dois cidadãos na sua digressão eleitoral pelo país dentro justificaram o banho. ***“Eles (os políticos) dão gente banho com raiva, nós também damos eles voto de raiva. É por isso, que***

quando eles sobem ao poder, eles governam país com raiva. Um segundo relato trazido das ilhas pela candidata que também animou a risada e as palmas várias vezes ouvidas no auditório do Teatro Armando Cortez, o cidadão desenhou-lhe. ***“O banho é o nosso chiquilá! É o nosso dinheiro que eles (os governantes) recebem e guardam para trazer-nos no tempo de voto.”***

Elsa Pinto no seu agradecimento aos presentes que lhe permitiram rever os conterrâneos e familiares com que não trocava vista já lá vão alguns anos, não terminou a sua tarde de reclamar o direito de mulher a presidência da República com testemunhos dos novos movimentos no mundo adornados com os casos de Ellen Johnson na Libéria e Dilma Rousseff no Brasil, sem apresentar a sua equipa de trabalho. João Carvalho, um antigo oficial das Forças Armadas das ilhas, é o mandatário da candidatura em Portugal, enquanto o seu director de campanha é o Engenheiro Elísio Vaz. Por seu turno, Paulo Fernandes que também fez parte do

quarteto da mesa foi o moderador do encontro eleitoral.

Enquanto isso, o brinde musical da tarde intercalando os vários discursos foi oferecido pelo já conhecido Filipe Santos, cantor são-tomense na diáspora portuguesa, que na sua viola recordou alguns dos temas musicais com o coro dos presentes que aplaudiram a sua arte.

«A minha entrada na corrida presidencial é para ganhar com os vossos votos, porque na condição de mãe santomense, profissional e política, a minha geração ainda vai ver um São Tomé e Príncipe melhor para todos os filhos das nossas ilhas.» Citação de Elsa Teixeira Pinto no auditório de Armando Cortez em Carnide-Lisboa

19.06.11

José Maria Cardoso

TAGS:





Diário Digital de São
Tomé e Príncipe -TÉLA
NÓN

Téla Nón é um jornal
generalista sobre São
Tomé e Príncipe. Isenção,
Rigor e Imparcialidade
são os pilares
orientadores da sua
política editorial.

contact@telanon.info /
Telm - 00239(9906263)



SIGA-NOS NO FACEBOOK



TOPICOS

DESTAQUE ONU

CAMPEONATO DE
FUTEBOL

ELEIÇÕES FUTEBOL

DESPORTO MLSTP

ADELINO CARDOSO

SELECÇÃO NACIONAL

PATRICE AMBIENTE

ADI

SUPREMO TRIBUNAL DE
JUSTIÇA

CARLOS SEMEDO

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

SAÚDE PINTO DA COSTA

TAÇA ASSALTOS

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

BRASIL PRÍNCIPE

TAIWAN ROSEMA

PARLAMENTO CHINA

TURISMO AGRICULTURA

BARCOS MDFM

2017 © Copyright Telanon, Powered by **STPSoft**

[INÍCIO](#) [ACERCA](#) [RECENTES](#)
[REGRAS DOS COMENTÁRIOS](#)
[CONTACTE-NOS](#)